

I.	INTRODUÇÃO: CIDADÃOS ATADOS	13
	Desglobalização	15
	O Rosto Cultural da Despolitização	20
	Autossabotagens	23
	Liberais Pasmos diante dos Efeitos do Neoliberalismo	25
	Ainda Votamos	27
	Reinventar as Conexões	30
II.	ELES OS VEEM PASSAR PELA ESTRADA	35
	À Beira da Estrada	37
	Cidadãos que não Contam com o Estado	44
	A Submissão Consentida	47
III.	DOS CIDADÃOS MIDIÁTICOS AOS MONITORADOS	53
	Videopolítica: Inclui, Exclui ou Acalma?	56
	O que Temos em Comum?	62
	Governar ou Controlar os Danos?	67
IV.	JOVENS: CONSUMIDORES, DELINQUENTES, ATORES ALTERNATIVOS	71
	Por que a Desigualdade se Agrava para os Jovens?	76
	Expectativas Políticas dos que Vivem pelos Projetos	80
	O <i>Hacking</i> como Militância	90
V.	NO QUE ESTÃO PENSANDO OS ALGORITMOS?	97
	Sociedades Clandestinas da Era Digital	102
	O Determinismo Biotecnológico	104
	A Inteligência Artificial Vista do Sul	113
	Para Além da Monopolização dos Dados	123
VI.	REBELIÕES DOS ESPIONADOS	125
	Lugares de Estouro	127

	Movimentos que se Tornam Partidos, ou os Enfrentam	132
	Tomar o Poder ou Distribuí-lo?	140
	A Cidadania Vai se Redefinindo	142
VII.	DAS INSTITUIÇÕES AOS APLICATIVOS	147
	A Política Reaparece como Debate sobre o Sentido	150
	A Hegemonia Redistribuída	157
	Que Floresçam Mil Vales do Silício?	160
	Como se Informam os Cidadãos	169
	Aplicativos × Instituições	172
VIII.	EPÍLOGO: EMANCIPAR-SE SOB A HIPERVIGILÂNCIA	177
	O que Podemos Conhecer?	179
	O que Devemos Fazer?	183
	O que nos é Permitido Esperar?	187
	O que São os Humanos?	191
	Agradecimentos	197
	Bibliografia	201